

RELATO DE EXPERIÊNCIA NA EDUCAÇÃO EM SAÚDE POR MEIO DA INTEGRAÇÃO ENSINO E COMUNIDADE: DESENVOLVIMENTO DE COMPETÊNCIAS IMPORTANTES AO MÉDICO EM FORMAÇÃO

Ariel Luiz Rocker¹

Caroline Choptian Rodrigues Moreira¹

Izabel Cristina Martins Meister Coelho²

Leide Conceição Sanches³

Karin Rosa Persegona Ogradowski⁴

Caracterização do problema: O estudo baseia-se na experiência de acadêmicos do 1º período da Graduação em Medicina da Faculdade Pequeno Príncipe, por meio da Unidade Curricular Integração Ensino e Comunidade I (IEC I), na educação em saúde com adolescentes. As Diretrizes Curriculares Nacionais para o Curso de Medicina preveem o contato dos estudantes com a educação em saúde, viabilizando o desenvolvimento de competências fundamentais para a atuação profissional cidadã e solidária. **Descrição da experiência:** Os estudantes realizaram atividades práticas numa Unidade Básica de Saúde do Município de Curitiba, na qual tiveram a oportunidade de desenvolver educação em saúde numa escola de ensino fundamental II, especificamente com a turma do nono ano. Foi acordado de antemão com a equipe pedagógica da escola, que o tema da ação seria o autoconhecimento e autocuidado. Levou-se em consideração a oportunidade de empregar metodologias ativas, a partir do entendimento de que o estudante é sujeito ativo da construção de conhecimento. Isto é benéfico ao processo, pois os níveis de atenção e aproveitamento do conteúdo abordado são potencializados (COOPER et al., 2006). Elaborou-se, uma dinâmica de perguntas e respostas, na qual os próprios estudantes, de maneira lúdica, testaram seus conhecimentos a respeito dos assuntos abordados. Segundo Lacerda e Santos (2018) o ambiente ideal é formado por uma configuração onde todos possam se entreolhar e arranjado de modo horizontal. Em seguida os estudantes foram dispostos em semicírculo, juntos da professora e dos acadêmicos. Foram distribuídos balões contendo frases de situações hipotéticas, os quais foram estourados, procedendo à leitura em voz alta o caso proposto, servindo como gatilho para a discussão. Um a um os casos foram lidos e debatidos, todos envolvendo questões de higiene pessoal, preservação da saúde mental e autoconhecimento. **Resultados alcançados:** Os estudantes se mostraram satisfeitos ao fim da dinâmica, uma vez que todos, respeitando as particularidades, tiveram a oportunidade de trocar saberes e experiências. Os acadêmicos perceberam o quão desafiador e gratificante é a educação em saúde diante do tema proposto, tendo esta atividade superado as expectativas dos envolvidos. **Recomendações:** Atividades que permitem a integração de estudantes na realidade da saúde e sociedade, já no primeiro período da graduação, colaboram para o desenvolvimento de competências relacionadas à educação em saúde.

Descritores: Ensino Superior; Educação em Saúde; Práticas Interdisciplinares.

1. Estudantes da Graduação em Medicina da Faculdades Pequeno Príncipe – FPP.
2. Médica, Coordenadora da Graduação em Medicina da FPP.
3. Docente da Graduação em Medicina da FPP.
4. Enfermeira, Docente da Graduação em Medicina da FPP, Orientadora do Trabalho.

Referências:

COOPER, N.; FORREST, K.; CRAMP, P. **Essential guide to generic skills**. Carlton, Victoria: BMJ Books, 2006.

FRANCA JUNIOR, R. R.; MAKNAMARA, M. A literatura sobre metodologias ativas em educação médica no Brasil: notas para uma reflexão crítica. **Trab. educ. saúde**, Rio de Janeiro , v. 17, n. 1, e0018214, 2019 . Disponível em <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1981-77462019000100513&lng=pt&nrm=iso>. acesso em 13 abr. 2019.

LACERDA, F. C. B.; SANTOS, L. M. Integralidade na formação do ensino superior: metodologias ativas de aprendizagem. **Avaliação (Campinas)**, Sorocaba , v. 23, n. 3, p. 611-627, Dec. 2018 . Disponível em <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1414-40772018000300611&lng=en&nrm=iso>. acesso em 13 Abr. 2019.

NOVAES, M. R. C. G., et al. Actitudes Éticas de los estudiantes y egresados em carrera de medicina com metodologias activas. **Rev. bras. educ. med.**, Rio de Janeiro v. 34, n. 1, p. 43-56, Mar. 2010 . Disponível em<http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0100-55022010000100006&lng=en&nrm=iso>. acesso em 13 Abr. 2019.

RIBEIRO, D. **A universidade necessária**. 4. Ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1982.